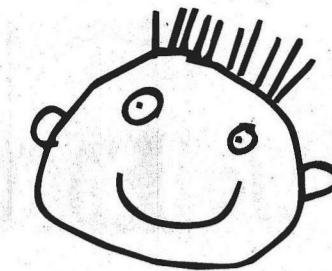


GUIA DO CONSUMIDOR



Volta às aulas

Educação

128

A marcha na busca do saber

Legião de 641 mil alunos de escolas públicas e particulares voltam às salas de aula na esperança de um ensino melhor

No século XIX, as mulheres eram proibidas de ir para a escola e os erros eram punidos com a famosa "palmatória" ou outro castigo físico. Mas os 641 mil alunos — 520 mil da rede pública e 121 mil do ensino particular — que voltam às salas de aula a partir de segunda-feira nos colégios particulares, e no dia 11 nas escolas públicas são bem diferentes dos estudantes de cem anos atrás. "O ensino mudou para melhor. Está mais democrático", define a professora Diva do Couto Muniz, que já deu aulas na Rocinha (Samambaia) e hoje leciona no Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB).

A expectativa dos filhos de reencontrar os coleguinhas nem se compara à expectativa dos pais pelo início de mais um ano letivo. Para os que têm filhos em escolas particulares, é preciso conciliar qualidade e preço, já que, segundo o Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal, os reajustes de mensalidades variaram este ano entre 5% e 7%, semelhantes aos índices de inflação.

CORRERIA

Na reta final para o início das aulas, é uma correria à procura de material escolar e uniforme que caibam no orçamento doméstico. Os preços variam até de acordo com a cara do freguês. Mas o trabalho maior está apenas começando. Independentemente da escola, os especialistas ensinam que os pais devem ter um acompanhamento diário das atividades do aluno. E que essa também deve ser a filosofia dos educadores.

"As escolas devem pegar o aluno e ajudá-lo a caminhar, e não obrigar a, no final do ano, voltar atrás", diz a professora Diva, ex-diretora da Fundação Educacional. "É um trabalho difícil para o professor acompanhar a trajetória do aluno passo a passo", reconhece.

Apesar de toda a parafernália tecnológica à disposição dos estudantes, o mais importante não é verificar se o computador está ligado à Internet ou se o circuito interno de TV funciona. O professor é o grande responsável pelo conhecimento.

André Corrêa 18.2.97



O governo garante vaga para todos os alunos do 1º grau, mas enfrenta problemas de superlotação no 2º grau

BE-A-BA

APRENDIZADO PARA PAIS

■ Conheça o projeto pedagógico da escola. Qual o método de ensino, as atividades previstas, as formas de avaliação. Tente fugir do sistema tradicional aula-próva. Visitas a museus, empresas, laboratórios e outras atividades extracurriculares dizem mais do que o quadro-negro. Aulas de informática e de xadrez, clube de ciência, concurso de redação, confecção de jornais, palestras sobre ética, sexo, drogas, política etc são um grande diferencial de qualidade.

■ Além de matemática e física, a escola tem de ensinar e principalmente praticar princípios como justiça, responsabilidade, tolerância, liberdade de expressão e generosidade. É preciso que diretores e professores também saibam distinguir autoridade de autoritarismo, conduta esta que não pode ser aceita pelos pais.

■ Quanto mais tempo permanecer na escola, maiores as chances do estudante estar aprendendo mais. O ideal, segundo educadores, é tempo integral, incluindo as tarefas extraclasses. É um bom remédio contra a televisão.

■ A falta de estrutura física compromete o ensino. Faça uma visita às instalações da escola para saber se ela atende às necessidades e objetivos que se pretende alcançar.

■ É fundamental a participação dos pais no dia-a-dia da escola. Escolha um estabelecimento que tenha uma Associação de Pais e Mestres e até um grêmio estudantil. Ou se mobilize para organizar um grupo de pais que possa interagir nas decisões sobre o ensino.

■ Atividades físicas coordenadas são tão importantes quanto o ensino em sala para o desenvolvimento do seu filho. Desde que haja orientação médica e metodologia de trabalho. Se for apenas para bater bola ou mandar pular corda, é melhor não ter, avaliam educadores.

■ Escolas com diretor ausente são um sinal tático de que alguma coisa está errada. Além de atuante, verifique se o diretor é qualificado para o que faz.

■ O professor é uma espécie de guru para o aluno. Se for desleixado, é esse o exemplo que está dando para seu filho.